


## **Qualidade de Vida e Políticas Públicas: Estímulo à Reflexão e Interação Setorial**





ROBERTO VILARTA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

**A**s Coordenadorias Geral da Universidade – CGU - e de Relações Institucionais e Internacionais – CORI - da UNICAMP têm realizado um conjunto de Fóruns Permanentes e Interdisciplinares sobre temáticas atuais em diversas áreas como do agronegócio, arte e cultura, conhecimento e tecnologia da informação, empreendedorismo, energia e ambiente, extensão universitária, e da saúde.

São encontros mensais, um por área, com o objetivo de estimular a discussão, divulgar iniciativas de inovação tecnológica e científica, bem como facilitar o acesso da comunidade a estas informações em eventos previamente divulgados, gratuitos e realizados sempre no mesmo espaço físico e dia da semana visando o estabelecimento de um senso de permanência e continuidade das discussões.

Em abril de 2004 coube às Faculdade de Educação Física - FEF - e de Ciências Médicas - FCM - da UNICAMP a





organização, dentro do Fórum de Saúde, das apresentações e discussões sobre a temática “Atividade Física, Qualidade de Vida e Saúde”. O evento teve audiência expressiva de 248 inscritos e contou com a exposição de acadêmicos, pesquisadores e autoridades municipais que expressaram conceitos, dados sobre pesquisas e formas de implantação de políticas públicas para a promoção da qualidade de vida das comunidades.

O tema Qualidade de Vida é, nos dias de hoje, um importante conceito aplicado para as mais diversas situações e condições pessoais e populacionais. Estrutura-se por aspectos relativos à subjetividade da pessoa, como ela sente, vive, se relaciona na sociedade e consigo própria. Também valoriza os aspectos das condições materiais e culturais de seu ambiente: a saúde, a educação, a moradia e o trabalho entre outras. Dentre os aspectos relativos à qualidade de vida tem sido bastante valorizada a importância da Atividade Física, do Esporte e do Lazer para a promoção da saúde e de condições adequadas ao desenvolvimento integral das habilidades e capacidades de crianças, jovens, adultos e idosos.

Questiona-se aqui neste livro as formas de condução das políticas públicas para a promoção da saúde, a vinculação das práticas esportivas e de lazer às condições materiais presentes na escola, as possibilidades de realizar programas dirigidos a grupos de pessoas com necessidades especiais, além do papel da atividade física como fator de interação entre a família, a comunidade e a sociedade. Também a empresa tem se valido dos aspectos integradores das práticas esportivas e de lazer para melhorar as condições de trabalho, desenvolver estratégias gerenciais inovadoras e prevenir as lesões, os distúrbios osteo-musculares e o estresse associado à prática laboral.



O Fórum de Saúde sobre a temática “Atividade Física, Qualidade de Vida e Saúde” desenvolveu conjunto de propos-



tas e reflexões sobre políticas públicas que são apresentados neste livro sob a forma de capítulos. Três deles, inicialmente, abordam aspectos sobre a saúde e a cidadania, seguidos por textos que focam as questões da cultura e do lazer e, ao final, agregam-se as descrições das estratégias e experiências sobre a implantação de programas municipais e na empresa.



Dentro da abordagem sobre a importância das políticas públicas dirigidas à promoção da saúde destaca-se, inicialmente, o texto do Prof. Dr. Aguinaldo Gonçalves, do Grupo de Saúde Coletiva, Epidemiologia e Atividade Física da Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, que aporta elementos sobre os temas do estilo de vida e o controle social para a discussão da qualidade de vida. O capítulo valoriza as ações de controle social que vem se efetivando pela articulação da sociedade através dos conselhos de representantes de diversos setores para a tomada de decisões sobre as políticas públicas, materializadas as aspirações da Reforma Sanitária Brasileira, estimuladora da participação social na definição das diretrizes e acompanhamento das ações vinculadas ao Sistema Único de Saúde. Em contraposição à questão do controle social, o Prof. Aguinaldo define e estimula o debate sobre a responsabilização individual dos aspectos da saúde relacionados à adoção de hábitos e costumes, o estilo de vida, inadvertidamente responsabilizado nos dias atuais, tanto pelos formadores de opinião como também pelas elites e correntes populares, como principal determinante da relação saúde – doença do indivíduo que, além de vítima, passa a ser culpabilizado pela adoção de comportamentos e costumes considerados, senso comum, incompatíveis com uma condição orgânica saudável.

Segue o capítulo 2, sobre o tema da inclusão digital, cidadania e sua importância para a construção do conhecimento e a qualidade de vida, onde colaboro com o Prof. Dr. Guanys de Barros Vilela Junior, da Faculdade de Educação





Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa – PR - trazendo um embasamento conceitual e metodológico para o entendimento da promoção da qualidade de vida baseada em experiências de inclusão digital, desenvolvidas na UNICAMP. Discute-se a conquista da autonomia para busca do conhecimento e as possibilidades de melhoria da qualidade de vida. Delimita-se os contornos temáticos de natureza pedagógica oriundos da reflexão e problematização sobre a qualidade de vida e a atividade física como elementos balizadores para a conquista da autonomia. Contextualiza-se os principais desafios observados em projetos de ensino e acrescenta-se os elementos de instrumentalização em tecnologias informacionais para a resolução de problemas e a conquista da autonomia de populações dentro de conjunto de objetivos atingíveis com a aplicação de modelos de educação a distância baseados na inclusão digital.

O capítulo 3, escrito pelo Prof. Dr. Frederico Tadeu Deloroso, do Departamento de Fisioterapia da UNIARARAS – SP, introduz o tema da valorização da atividade física como fator mobilizador de comunidades para a promoção da qualidade de vida em diabéticos, descrevendo pesquisa desenvolvida na Região dos Amaraís em Campinas – SP. O tema é atual visto que o Diabetes melittus tem sido considerado uma das principais doenças crônicas que afetam o homem contemporâneo e as possibilidades de se prevenir e minimizar seus efeitos são inúmeras e vantajosas, mas o desconhecimento por parte da população e a falta de informação através dos programas públicos de saúde fazem com que essa doença tenha proporções alarmantes. Apresentam-se conceitos sobre a importância dos exercícios físicos, a educação para uma alimentação mais adequada e um esclarecimento mais detalhado sobre a própria patologia, além dos principais resultados sobre a evolução da aptidão física e da qualidade de vida dos diabéticos que participaram do programa.





Ampliando a discussão sobre qualidade de vida e políticas públicas introduz-se nova temática além da saúde relacionando, no capítulo 4, a contribuição do conceito de cultura para pensar as políticas públicas de lazer a partir da concepção de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação da linha de Pesquisa de Políticas Públicas de Lazer da Faculdade de Educação Física – UNICAMP- Professor Marco Antônio Bettine de Almeida e Dr. Gustavo Luis Gutierrez. O artigo desenvolve reflexão especial sobre a percepção do lazer enquanto cultura de massas, cultura popular e cultura erudita considerando seus significados básicos sobre o conjunto dos modos de viver e pensar definidos como civilização, e também seu entendimento vinculado à tradição grega, priorizando a formação do homem consciente, “ser uno à procura do auto-conhecimento e em estreita relação com as artes e ofícios”. Discute ainda as definições de lazer, lazer moderno, tempo livre, a dicotomia lazer/trabalho, a busca do prazer compreendido como construção histórica de uma sociedade determinada, além do lazer associado à expectativa de auferir o prazer, entendido assim como elemento essencialmente humano. Confronta as relações entre lazer e cultura contextualizadas pela dominação da indústria cultural, o consumismo e o individualismo, em contraste à cultura popular, de sociabilidade espontânea. Apon-ta, ao final, a importância da pesquisa sobre o objeto cultura e sua contribuição para pensar o lazer e as políticas de lazer, valorizando a adoção de posturas críticas, articulação intersetorial, incentivo à sociabilidade e o desenvolvimento da sensibilidade e do autoconhecimento daqueles a quem são dirigidas.

No capítulo 5, mantendo a temática do lazer e as políticas públicas para a qualidade de vida em foco, os pesquisadores Hernán Hourcade e Dr. Gustavo Luis Gutierrez do Programa de Pós-Graduação da linha de Pesquisa de Políticas Públicas de Lazer da Faculdade de Educação Física – UNICAMP-





apresentam reflexão sobre as contribuições atuais da discussão sobre qualidade de vida, apontando as dificuldades inerentes à transformação deste debate teórico em ações concretas, dirigidas a promover mudanças positivas no cotidiano das pessoas, o potencial dessas políticas de interferir na realidade social e estimular a reflexão crítica sobre os valores da sociedade. Ao final do capítulo promove conjunto de observações sobre formas de implementação de políticas públicas, incluídas as de lazer, entre elas, com a formação de parcerias, ação preventiva dos problemas usuais, empoderamento dos cidadãos, articulações de espaços apropriados e preparação de pessoal especializado na área, como os animadores sócio-culturais, além do incentivo à sociabilidade e desenvolvimento da cidadania plena.

O livro destaca, nos últimos capítulos, experiências recentes de implantação de políticas públicas de educação e lazer baseadas em programas de promoção da saúde e atividade física em secretarias municipais. O capítulo 6 relata o embasamento conceitual e as aplicações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação de Vinhedo. O Sr. Secretário Prof. Elsio Álvaro Boccaletto e a pesquisadora da UNICAMP, Sra. Estela Marina Alves descrevem as principais diretrizes e prioridades que conduzem os programas educacionais no município, entre elas, a decisão de priorizar, dentro da agenda política, a educação para a formação de cidadãos saudáveis, críticos e participativos, envolvidos com a questão do desenvolvimento sustentável, a construção da participação popular de forma organizada e democrática visando identificar as aspirações, as necessidades e prioridades da população que faz uso do sistema público de ensino, a municipalização do ensino fundamental de forma a garantir para todas as escolas do município as mesmas condições e qualidade de ensino oferecidas à única escola municipal existente na época, investimento nos recursos técnicos e humanos buscando a



valorização dos mesmos através da capacitação continuada e do estabelecimento de faixas salariais compatíveis com a causa educacional. Descreve-se, também, a definição das principais metas e objetivos da Secretaria, baseados nos aspectos-chaves estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde para uma escola promotora da saúde como o envolvimento das autoridades da educação e da comunidade no esforço comum de promover a educação e a saúde, a promoção de um ambiente físico e psicossocial saudável dentro da escola e em sua vizinhança, a realização de uma Educação para a Saúde baseada na construção e no desenvolvimento das habilidades e capacidades para a vida saudável e plena, a acessibilidade aos serviços de educação e saúde e a implementação de políticas e práticas de promoção da educação e da saúde estruturada nos conceitos da multidisciplinaridade e intersetorialidade das ações.

O sétimo capítulo traz a contribuição dos Professores Márcia Cristina Krempel, Simone Tetu Moysés e Ramiro Eugênio de Freitas, gestores das Secretarias Municipais de Saúde e de Esporte e Lazer de Curitiba, relatando as estratégias intersetoriais dos principais programas de lazer e atividade física implantados no município, o Projeto-Âncora Vida Saudável. Neste projeto incorporam-se as estratégias promotoras de articulação intersetorial e mobilização das comunidades, o investimento na prevenção e promoção da saúde como forma de alterar o quadro de morbimortalidade, redirecionamento da utilização dos espaços públicos para áreas de democratização de educação em saúde, estímulo à atividade física, adoção de hábitos alimentares saudáveis, atividades culturais e de lazer e educação ecológica, utilização de diversas linguagens como o teatro, música, pintura, jogos, brincadeiras, distribuição de material educativo/informativo, realização de testes e avaliações de saúde, avaliações física e nutricional, além da criação de oportunidades de participação que favore-



cem o “empoderamento” da população. Em especial, há que se destacar a forma de consolidação da abordagem intersetorial pelo crescente número de ações realizadas em parcerias com associações comunitárias, ONGs, associações de classe, entre outros, o que proporciona o compartilhamento de conhecimentos, capacidade de mobilização, organização e custos dos eventos.

O oitavo capítulo aporta um conjunto de estratégias sobre programas de qualidade de vida e promoção de saúde aplicáveis para empresas, a partir do relato da Professora Telma Terezinha Ribeiro da Silva, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Administração Hospitalar e Gestão de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, baseada em sua valiosa experiência profissional em projetos de saúde ocupacional e higiene industrial, prevenção e promoção de saúde na Du Pont do Brasil, atualmente responsável pelo desenvolvimento, implementação e coordenação do Programa de Qualidade de Vida na Motorola. É realizada uma reflexão sobre o panorama mundial da promoção de saúde com referências de um modelo integrado de gerenciamento da saúde e qualidade de vida para empresas, as exigências sobre condições de infraestrutura, práticas e políticas necessárias nas organizações para obtenção de resultados satisfatórios, ferramentas de implementação, gestão e avaliação, importância do suporte e participação gerencial, valorização da integração dos projetos com a missão e cultura da organização, além de uma descrição de resultados específicos obtidos com a realização de programas recentes.

Esperamos que este livro possa cumprir sua função de disseminar idéias e estimular o debate na área da saúde e suas interfaces com setores da administração municipal, universidade, educação, ambiente, assistência social e cultura.